



FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO¹

PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS

USO EXCLUSIVO DA COMITÊ
PROTOCOLO N^o
RECEBIDO EM: ____/____/____

Todos os campos deverão ser preenchidos. Em caso de não se aplicar, preencher "não se aplica".

1. FINALIDADE

Pesquisa (Experimentação): ☐

Período da atividade:

Início: ____/____/____

Término: ____/____/____

2. TÍTULO DA ATIVIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO (PESQUISA)

3. QUALIFICAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO

3.1 Área e Subárea do conhecimento²: _____

3.2. Tema da projeto de pesquisa

3.3. Objetivos do projeto de pesquisa

3.3. Justificativa/Relevância para atividade de pesquisa (Existe método alternativo adequado ao modelo proposto?)³:

¹ Projeto destinados a Ensino de Recurso Humanos considera-se disciplina de cursos de formação, projeto de ensinos e atividades de eventos didáticos.

² Lista das áreas do conhecimento disponível em: <http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>

³ Observação da justificativa da atividade de ensino/extensão: 1ª. A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico deverão ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o "estado da arte" para permitir avaliar se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais; 2ª. O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana e/ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS
CEUA / IFC – SRS



--

3.6. Metodologia proposta (descrever materiais e métodos):

--

4. COORDENADOR – RESPONSÁVEL

Nome completo	
Matrícula SIAPE	
Nível Acadêmico	
Instituição	
Unidade	
Departamento	
Telefone	
E-mail	

Experiência prévia:

Não: ☐

Sim: ☐

Quanto tempo? _____

5. COLABORADORES⁴ (Docentes, Técnicos e Monitores)

Nome completo	
Matrícula SIAPE	
Nível Acadêmico	
Instituição	
Unidade	
Departamento	
Telefone	
E-mail	
Treinamento (especificar)	

animal, deverão ser incluídos neste item. Deverá ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal.

⁴ Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS
CEUA / IFC – SRS



6. RESUMO DO PROJETO:



7. MODELO ANIMAL

Espécie (s) _____

Justificar o uso da espécie animal escolhida⁵

7.1. Procedência⁶

Biotério, fazenda, aviário, etc: _____

Animal silvestre: _____

Número da solicitação ou autorização do SISBIO: _____

Outra procedência? _____

Qual? _____

O animal é geneticamente modificado? _____

Número do CQB: _____

⁵ O responsável deverá justificar a espécie ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a ser estudado. A opção por um determinado modelo animal deverá ter consistência científica e não ser influenciada por conveniência ou orçamento.

⁶ Observação da procedência: 1ª. A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deverá obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exige antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, dentre outras; 2ª. O proponente deverá priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no Concea. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deverá ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto nas demais resoluções do Concea. A CEUA da instituição de ensino ou de pesquisa científica credenciada no Concea, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, conforme as demais resoluções do Concea.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS
CEUA / IFC – SRS



7.2. Tipo e Característica

ANIMAL	RAÇA LINHAGEM	IDADE	PESO APROX.	QUANTIDADE		
				M	F	M+F
Anfíbio ⁷						
Ave ⁶						
Bovino						
Bubalino						
Cão						
Camundongo Heterogênico						
Camundongo Isogênico						
Camundongo Knockout						
Camundongo transgênico						
Caprino						
Chinchila						
Cobaia						
Coelhos						
Equídeos						
Espécie silvestre brasileira ⁸						
Espécie silvestre não-brasileira ⁷						
Gato						
Gerbil						
Hamster						
Ovino						
Peixe ⁶						
Primata não-humano ⁶						
Rato Heterogênico						
Rato Isogênico						
Rato Knockout						
Rato transgênico						
Réptil ⁶						
Suíno						
Outra						
TOTAL						

⁷ Animais cativos

⁸ No caso de animais silvestres de vida livre, quando não for possível estimar o quantitativo, o número de animais efetivamente utilizados deverá constar no Relatório Anual da CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela.



7.3. Métodos de Captura (somente em caso de uso de animais silvestres)⁹:

7.4. Graus de Invasividade, conforme Anexo II da Resolução Normativa CONCEA nº 55, de 05 de outubro de 2022. (Item 6.4 com redação dada pela Resolução Normativa CONCEA nº 55, de 05.10.2022) ¹⁰

Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo:

7.5. Condições de Alojamento e Alimentação dos Animais

- Alimentação:
- Fonte de água:
- Lotação:
- Número de animais/área:
- Exaustão do ar: sim ou não

⁹ Observação da captura: Deverá incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura, como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado, inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.

¹⁰ GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza). GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves). GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral). GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: indução de trauma a animais não sedados).



Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie:

Local onde será mantido o animal: Biotério, fazenda, aviário, etc: _____

Localização¹¹: _____

Ambiente de alojamento:

Gaiola: ☐

Jaula: ☐

Baia: ☐

Outros: ☐

Número de animais por gaiola/galpão: _____

Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro): _____

8. PROCEDIMENTOS DA ATIVIDADE DE ENSINO / EXTENSÃO

8.1. Estresse/Dor Intencional nos Animais

Sim: ☐

Não: ☐

Curto: ☐

Longo: ☐

(Se "sim", JUSTIFIQUE.)

ESTRESSE:

DOR:

RESTRIÇÃO HÍDRICA/ALIMENTAR:

OUTROS:

¹¹ A estrutura física de alojamento dos animais deverá estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do Concea. A densidade populacional, a temperatura, o tipo de forração, o manejo dos animais, o tipo e o tamanho do alojamento, entre outros, deverão estar adequados para a espécie, linhagem, genótipo, o comportamento do animal e o procedimento experimental proposto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS
CEUA / IFC – SRS



8.2. Uso de Fármacos¹²

Sim: ☐

Não: ☐

Fármacos	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Frequência	
Justificativa pela ausência da DCB/DCI	

8.3. Uso de Anestésicos¹¹

Sim: ☐

Não: ☐

Anestésico	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Frequência	
Justificativa pela ausência da DCB/DCI	

8.4. Uso de Relaxante Muscular¹¹

Sim: ☐

Não: ☐

Relaxante muscular	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Frequência	
Justificativa pela ausência da DCB/DCI	

8.5. Uso de Fármacos Analgésicos¹¹

Sim: ☐

Não: ☐

Fármacos	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	

¹² Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco/ anestésico / relaxante muscular / anestésico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Lista das DCBs disponível em: http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS
CEUA / IFC – SRS



Frequência	
Justificativa pela ausência da DCB/DCI	
Justifique em caso de não uso de analgésico	

8.6. Imobilização do Animal

Sim: ☐

Não: ☐

Indique o tipo em caso positivo:

--

8.7. Condições Alimentares

8.6.1. Jejum

Sim: ☐

Não: ☐

Duração em horas: _____

8.6.2. Restrição hídrica

Sim: ☐

Não: ☐

Duração em horas: _____

8.8. CIRURGIA

Sim: ☐

Não: ☐

Única: ☐

Múltipla: ☐

Qual (is)? No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes? _____

8.9. PÓS-OPERATÓRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PÓS-OPERATÓRIO

Nome completo:

Instituição:

Unidade:

Departamento:

Telefone:

E-mail:

8.9.1. OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO

Sim: ☐

Não: ☐

Período de observação (em horas): _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS
CEUA / IFC – SRS



8.9.2. USO DE ANALGESIA¹³

Sim: ☐

Não: ☐

Fármacos/outros	
Dose(UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Frequência	
Duração:	
Justificativa pela ausência da DCB/DCI	
Justifique em caso de não uso de analgésico no pós-operatório	

8.9.3. OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Sim: ☐

Não: ☐

Descrição:

--

8.10. EXPOSIÇÃO / INOCULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO¹⁴

Sim: ☐

Não: ☐

Fármacos/outros	
Dose	
Via de administração	
Frequência	
Justificativa pela ausência da DCB/DCI	

¹³ Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Lista das DCBs disponível em: http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf.

¹⁴ No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).



9. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS ¹⁵

Sim: ☐

Não: ☐

Material biológico:

Quantidade da amostra:	
Frequência:	
Método de coleta:	

¹⁵ Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados. Obs. 1ª: Todos os materiais biológicos obtidos do animal deverão ser informados, mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deverá ser informado nos itens pertinentes, com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de retirada de material pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deverá ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não sendo necessário detalhar estes procedimentos, bastando uma referência a artigo publicado para tal fim. Obs. 2ª: O princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado, mediante a obtenção de maior quantidade de informações de cada animal, como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta, quando feita após a eutanásia, não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deverá ser estimulada pela CEUA.



10. FINALIZAÇÃO

10.1. MÉTODO DE EUTANÁSIA¹⁶

Descrição
Substância, dose, via:
<i>Caso método restrito (uso exclusivo de decapitação, deslocamento cervical ou CO₂), justifique: (referência bibliográfica para o não uso de anestésicos)</i>

10.2. DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO:

--

10.3. FORMA DE DESCARTE DA CARCAÇA:

--

¹⁶ Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada; materiais; equipamento) e método de confirmação da morte.



11. RESUMO DO PROCEDIMENTO¹⁷

¹⁷ Relatar todos os procedimentos com os animais



12. TERMO DE RESPONSABILIDADE¹⁸

Eu, _____ (nome do responsável), certifico que: a) li o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA; b) este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo; e c) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.
Data:
Assinatura digital

Após o preenchimento realizar os seguintes procedimentos:

1. Salvar em formato .pdf, realizar a assinatura digital e enviar junto com documentos abaixo para o email ceua.srs@ifc.edu.br.
2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.
3. Anexar emenda da disciplina, plano de aula, projeto de ensino ou de extensão.
4. Todos os documentos serão mantidos em sigilo mesmo após a aprovação pelo presente Comitê sendo divulgado apenas o título do projeto, número do protocolo e fluxo de avaliação.

13. RESOLUÇÃO DA COMITÊ

O Comitê de Ética no Uso de Animais do IFC – Campus Santa Rosa do Sul, na sua reunião de ____/____/____, emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.	
Assinatura	
O Comitê de Ética no Uso de Animais do IFC – Campus Santa Rosa do Sul, na sua reunião de ____/____/____, APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.	
Assinatura	

¹⁸ Leia cuidadosamente antes de assinar.